AVISO À POPULAÇÃO

Serviço Municipal de Proteção Civil

Informação validada em:	09/11/2026 23:36	**Nº 10/2026**	Nº de Páginas: 2

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS – PRECIPITAÇÃO E VENTO FORTE

MEDIDAS PREVENTIVAS

1. SITUAÇÃO METEOROLÓGICA

De acordo com a informação disponibilizada pelo IPMA, devido à aproximação de uma depressão ao continente para os próximos dias, um agravamento significativo das condições meteorológicas, destacando-se:

- Períodos de **chuva ou aguaceiros**, temporariamente fortes, com possibilidade de ocorrência de trovoada;
- **Vento forte**, com possibilidade de rajadas até 120 km/h;

A instabilidade meteorológica poderá agravar-se nas próximas horas, pelo que a população deverá acompanhar atentamente a informação disponibilizada pelo IPMA.

2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

Em função das condições meteorológicas previstas é expectável:

- Piso rodoviário escorregadio por eventual formação de lençóis de água;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores, bem como de afetação de infraestruturas associadas às redes de comunicações e energia;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência;
- Possíveis acidentes na orla costeira;

3. MEDIDAS PREVENTIVAS E DE AUTOPROTEÇÃO

O Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) recorda que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a observação de medidas de autoproteção para estas situações, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a formação de lençóis de água nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos e árvores;
- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a galgamentos costeiros, evitando se possível a circulação e permanência nestes locais;
- Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos muito próximos da orla marítima;
- Nos terrenos confinantes com rios e cursos de água, historicamente sujeitos a cheias e inundações, retirar os animais e os equipamentos agrícolas.
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança;

Acompanhe as previsões meteorológicas em www.ipma.pt e os avisos e comunicados do Serviço Municipal de Proteção Civil.